

Carteiras de imóveis e de renda fixa lideram retornos em 2014, diz Abrapp

Os imóveis representaram a maior rentabilidade das entidades em 2014, com 14,52%. Mesmo com o resultado positivo, o retorno das carteiras imobiliárias das fundações foi o menor dos últimos dez anos. No período, a menor rentabilidade da categoria até então havia sido em 2005, quando rendeu 16,25%. A maior foi em 2011, de 31,07%. Nesse tempo, o segmento acumulou uma valorização de 633%.

A renda fixa, que impediu uma rentabilidade ainda mais baixa dos fundos de pensão em 2014, rendeu 11,86% no ano passado. O resultado foi bastante superior ao de 2013, quando a categoria teve valorização de apenas 2%. Em 2012, teve o maior retorno nos últimos dez anos, de 18,64%. De 2005 a 2014, a renda fixa das fundações teve rentabilidade de 241,93%.

Já a renda variável foi o principal responsável pelos fracos resultados dos fundos de pensão em 2014, que na média dos retornos das carteiras ficaram abaixo da meta atuarial. As carteiras de ações dos fundos de pensão caíram 4,70% em 2014. O resultado só não foi pior nos últimos dez anos que em 2008, quando o segmento recuou 27,05%. A rentabilidade acumulada da renda variável é de 238,6% na década.

Os estruturados, que passaram a ser considerados no balanço consolidado da Abrapp apenas em 2010, subiram 4,19% ano passado, e tiveram a menor rentabilidade da série histórica, que teve seu pico em 2012, quando avançou 12,28%. De 2010 a 2014, os estruturados tiveram valorização de 51,72% nas carteiras dos fundos.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 13.04.2015.
